Justiça libera madeireiro preso por desmatamento ilegal em Novo Progresso

(Área desmatada ilegalmente em Novo Progresso-Foto Divulgação Ibama)-**Solto por habeas corpus, no início da semana, Luiz Lozano estava preso desde Janeiro de 2016,no presidio de Itaituba,distante 4oo quilomêtros de Novo Progresso , acusado de desmatamento ilegalmente em área embargada pelo Ibama.**

Luiz Lozano (Luizinho),preso na operação castanheira em 2014.

Luiz Lozano, conhecido como Luizinho, é réu em dois processos criminais ajuizados pelo Ministério Público Federal (MPF). Um dos processos é decorrente da operação Castanheira, que entre o final de 2014 e início de 2015 prendeu grupo acusado de provocar grande parte do desmatamento na Amazônia.

Ezequiel Castanha Preso na Operação Castanheira acusado de comandar uma

quadrilha de desmatadores.

Ele foi preso em 2014 na operação Castanheira, foi solto através de um habeas corpus concedido pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região ainda naquele ano. Já em 2015, foi autuado por fiscais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) novamente por desmatamento ilegal. Os fiscais, sobrevoando uma área embargada no entorno da Floresta Nacional do Jamanxim, em Novo Progresso (PA), notaram a perda de cobertura vegetal e focos de incêndio. Ao checar o local, verificaram se tratar de área de propriedade de Lozano, já anteriormente embargada. Além de Lozano, foi denunciado à Justiça Federal em Itaituba Diego Malheiros, apresentado como o novo proprietário da área, mas acusado pelo MPF e pelo Ibama de ser laranja do madeireiro.

Durante a Operação Castanheira, que desmontou uma das maiores quadrilhas de desmatadores já conhecidas pelo poder público na Amazônia, Lozano foi preso e depois denunciado por crimes ambientais. Beneficiado com um habeas corpus, obteve liberdade provisória e continuou desmatando ilegalmente, segundo o MPF.

Em fevereiro deste ano a Justiça Federal decretou outra vez a prisão preventiva do madeireiro Luiz Lozano da Silva, da cidade de Novo Progresso (foto) .

Para o MPF Lozano é considerado madeireiro que insiste em desmatar sempre na mesma área e região onde já havia atuado ilegalmente.

A outra ação penal em que ele figura como acusado é pelo desmatamento de área embargada (com uso proibido) no entorno da Floresta Nacional do Jamanxim, em Novo Progresso.

Outro Lado

Lozano nega as acusações, alega inocência e disse ao Ibama que propriedade é de outra pessoa, e sempre esteve a disposição da Justiça. Antes de ser preso em Novo Progresso trabalhava como corretor em uma imobiliária, para tirar o sustento, ao contrario que o Ibama acusa, ele não é madeireiro, e nunca teve propriedade e ou desatou em Novo Progresso, nega as acusações e disse já ter entregue as provas para justiça.

À Justiça rebate Lozano , e denuncia que essa informação é falsa.

Lozano foi solto por meio de habeas corpus concedido pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, no inicio desta semana.

Por Redação Jornal Folha do Progresso

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981151332 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) (093) 35281839 E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br